Anno IV — Rio de Janeiro — Segunda-feira 24 de Agosto de 1914 — N. 956

# A NOITE

Redacção, Largo da Carioca, 14, sobrado — Officinas, rua Julio Cesar (Carmo), 31

TELEPHONES: REDACÇÃO, 523, 5285 e OFFICIAL — OFFICINAS, 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por anno ............ 22$000
Por semestre ............ 12$000

ASSIGNATURAS
Por anno ............ 22$000
Por semestre ............ 12$000

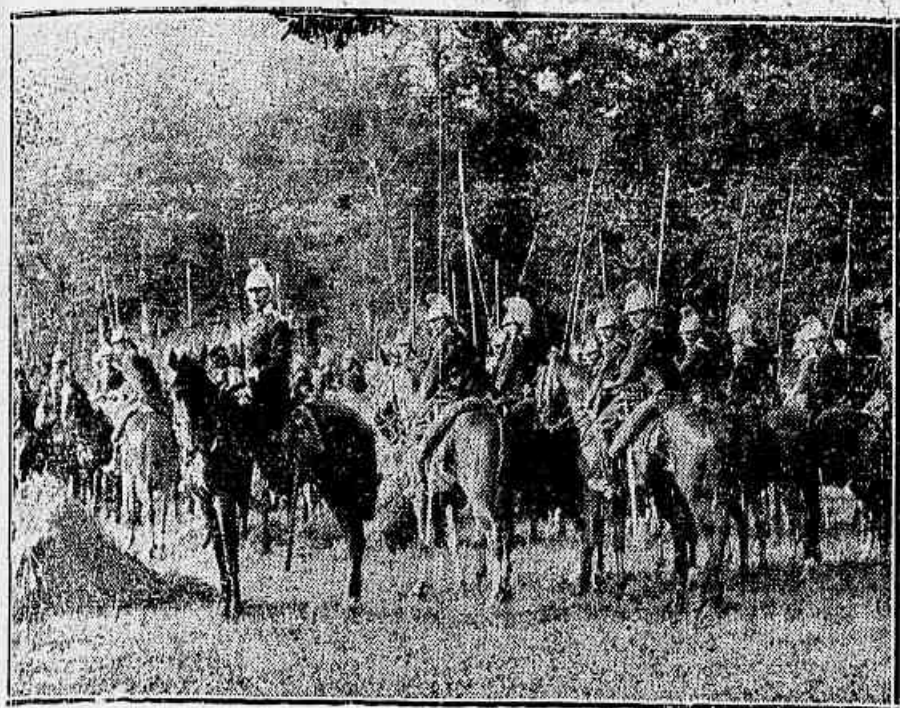
**HOJE**

O TEMPO — Horrivel S. Bartholomeu! Um dia de janeiro! Maxima, 33,7; minima, 23,4.

**HOJE**

OS NEGOCIOS — Cambio, 13 1|2 a 14. Café, negocios sem importancia.

# A derrota dos francezes em Lorena parece ser um facto

## Os francezes na Alsacia Lorena

*Os dragões francezes em manobras, abrigando-se em um bosque*

### As communicações officiaes francezas

O Ministerio da Guerra em França fez uma communicação official sobre a situação do seu Exercito na Alsacia-Lorena. A situação franceza continua a ser a mesma na Alsacia. As tentativas dos allemães para cortarem communicações entre Mulhouse e Belfort têm sido infrutiferas.

Na Lorena, a offensiva dos allemães conseguiu apenas obrigar os francezes a voltarem ás fronteiras francezas, tendo o general Pau conseguido deter essa offensiva.

### Os francezes foram derrotados na Lorena?

PARIS, 24 (A NOITE) — Informações de origem allemã dizem que os francezes foram expulsos da Lorena. As mesmas informações dizem que a columna commandada pelo kronprinz continúa avançando, tendo já derrotado os francezes em Longwy. Outra columna, segundo a mesma origem, já deve ter chegado á linha de Luneville-Blamont.

### Um dirigivel allemão destruido

PARIS, 24, ás 2,35 (Havas) — Noticia recebida nesta capital relata que a artilharia franceza destruiu um dirigivel allemão, typo Zeppelin, na cidade de Badonviller, perto dos Vosges.

### O ministro da Argentina em Berlim confirma a victoria allemã

BUENOS AIRES, 24 (A. A.) — O Dr. Molina, ministro da Republica Argentina em Berlim, telegraphou ao ministro do Exterior, Dr. José Luiz Murature, communicando-lhe que os francezes foram derrotados pelos allemães na Lorena.

Segundo o mesmo telegramma consta que o numero de francezes prisioneiros sobe a 10.000.

## Os allemães na Belgica

### As barbaridades dos allemães

Os telegrammas de hoje contam minudencias sobre a entrada dos allemães em Liége e em Bruxellas. Naquella cidade foi fuzilado um estudante brasileiro que se batia nas fileiras do Exercito belga. Em Bruxellas os allemães organisaram uma entrada triumphal, trazendo os officiaes belgas prisioneiros acorrentados e exhibindo-os assim. E' barbaro!

Continua ainda sem desenlace a grande batalha travada em Charleroi.

Os telegrammas officiaes allemães annunciam que a rectaguarda allemã ataca Namur, sitiando-a e bombardeando-a, emquanto a vanguarda avança sobre a França.

### A grande batalha da Belgica continúa indecisa

PARIS, 24 (A NOITE) — Continua indecisa a grande batalha travada na Belgica, no valle do Meuse, e n região de Charleroi e Namur. Por emquanto não se póde prever o resultado dessa batalha, visto como os campos inimigos se estendem em uma região de dezenas de kilometros, podendo assim um exercito ser ás vezes repellido em um logar e vencedor em outro. O resultado final só será sabido quando as ultimas forças do exercito derrotado baterem em retirada definitiva.

### Os allemães fortificam-se em Liège

PARIS, 24 (A NOITE) — Os allemães fortificam-se fortemente em Liége, prevendo a offensiva dos inimigos. Os fortes da cidade, ainda em poder dos belgas, continuam a resistir.

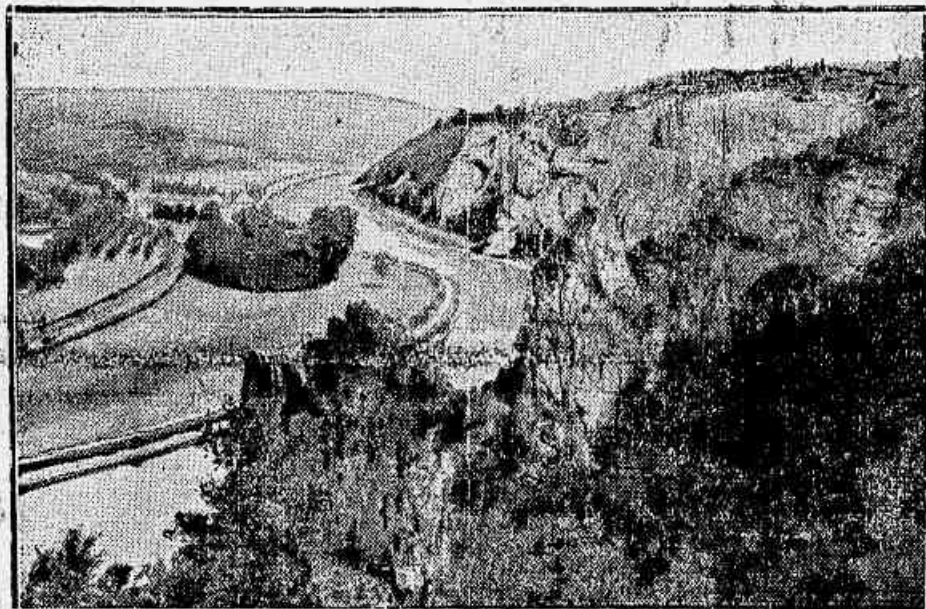
### Mais um "Zeppellin" destruido

PARIS, 24 (A NOITE) — Na zona de Badonviller forças francezas atacaram e destruiram um "Zeppelin".

### Namur está sendo activamente bombardeada

PARIS, 24 (A NOITE) — Namur continua a ser activamente bombardeada pela artilharia allemã. Na Allemanha ultimam-se varios "Zeppelins" destinados a manobrar sobre a Belgica, França e canal da Mancha.

### A situação das tropas francezas e allemãs

OSTENDE, 24 (Havas) — A situação das tropas francezas, dizem noticias de fonte autorisada, é muito melhor do que os allemães a apresentam, em certas narrativas de caracter alarmante.

*O valle do Meuse, onde se está travando a grande batalha entre os allemães e os alliados*

### As forças allemãs da Belgica dirigem-se para a França

PARIS, 24 (A NOITE) — O grosso das forças allemãs em operações na Belgica dirige-se para a França, parecendo que pretende invadir esse paiz pela região de Courtrai.

---

Courtrai, cidade belga, atravessada pelo Lys, canalisado. Provincia de Flandres, 50 mil habitantes. Sob os muros de Courtrai, que já existia no tempo dos romanos, com o nome de Cortraum, travou-se, em 1302, a celebre batalha que teve como consequencia a ruina da cidade em 1382, depois da victoria dos francezes em Rosebecque. Tomada pelos francezes varias vezes. Courtrai foi, no Segundo Imperio, uma das capitaes de circumscripção do departamento do Lys.

### Os allemães da Belgica tomam direcção da França

PARIS, 24 (A NOITE) — As forças allemãs que tinham acampado nas proximidades de Bruxellas movem-se em tres columnas em direcção á França. Duas columnas tomaram a direcção de Namur e Charleroi e a outra a de Malines. Essas columnas compõem-se de 300 mil homens, ao todo.

As tropas germanicas, ao que consta, não conseguiram passar além de Zele, aldeia situada a cinco kilometros a leste de Gand.

### Uma grande batalha na Belgica

PARIS, 24 (ás 2,35) (Havas) — Está travada na Belgica, segundo informações do Ministerio da Guerra, uma grande batalha, cuja acção se teria generalisado em toda a linha.

### O que se passa em Liège

LONDRES, 24 (ás 2,35) (Havas) — Telegramma de Maestricht informa que as tropas allemãs estão fazendo importantes obras de defesa em Liége, provavelmente com receio do avanço das tropas alliadas.

Os fortes de Liége, diz o telegramma, continuam em poder dos belgas, apesar das noticias em contrario que têm circulado.

### O governo americano tomou Bruxellas sob sua protecção

LONDRES, 24 (A. A.) — Confirma-se a noticia de ter o ministro dos Estados Unidos em Bruxellas declarado ao commandante em chefe das forças allemãs, que occupam aquella capital que os Estados Unidos da America do Norte, tomaram sob a sua protecção a mesma cidade encarregando o referido ministro de zelar pelo cumprimento fiel das leis de guerra, pelos allemães.

## Os russos na Allemanha e na Austria

### A acção do Exercito russo

A offensiva russa assume proporções respeitaveis. O Exercito moscovita acha-se senhor de todo o norte da Prussia oriental, onde vae penetrando com uma facilidade extraordinaria. Observando-se essa movimentação, póde-se suppor que o Exercito russo uma vez occupada a Prussia oriental, começará a invasão da Polonia, orientando-se as duas columnas invasoras sobre Berlim.

—Na Austria, continúa a penetração pela provincia de Galicia, onde, ao que parece, o Exercito russo se encontrará com o Exercito servio para operar de commum accôrdo.

### Os russos vão se apoderando da Galicia austriaca

PETERSBURGO, 22 (Official) (Havas) — Entre as cidades de Zlotchoff e Sberoff, na Galicia austriaca, houve um grande combate entre nove esquadrões russos e uma força austriaca, que foi completamente derrotada, apezar de estar em duas vezes superior.

Os russos apprehenderam-lhe duas baterias e [illegible] prisioneiros.

Um corpo do Exercito austriaco que atacou a cidade de Wolynsky, na Galicia russa, foi tambem destroçado e está batendo em retirada.

A offensiva do Exercito moscovita na Galicia austriaca foi coroada de pleno exito.

### Os russos occupam varias cidades allemãs

PARIS, 24 (A NOITE) — Communicam de S. Petersburgo que nos ultimos combates da Polonia, os allemães comprometteram dois terços do seu effectivo. As forças russas envolveram os allemães na região de Lyck e occuparam Ortelsburgo, na Prussia oriental.

### Os russos derrotam os austriacos

PARIS, 24 (A NOITE) — Nove esquadrões russos derrotaram os austriacos, em Zlotchoff e Shoroff, tomando-lhes 166 prisioneiros e duas baterias.

### A victoria dos russos em Gumbinnen

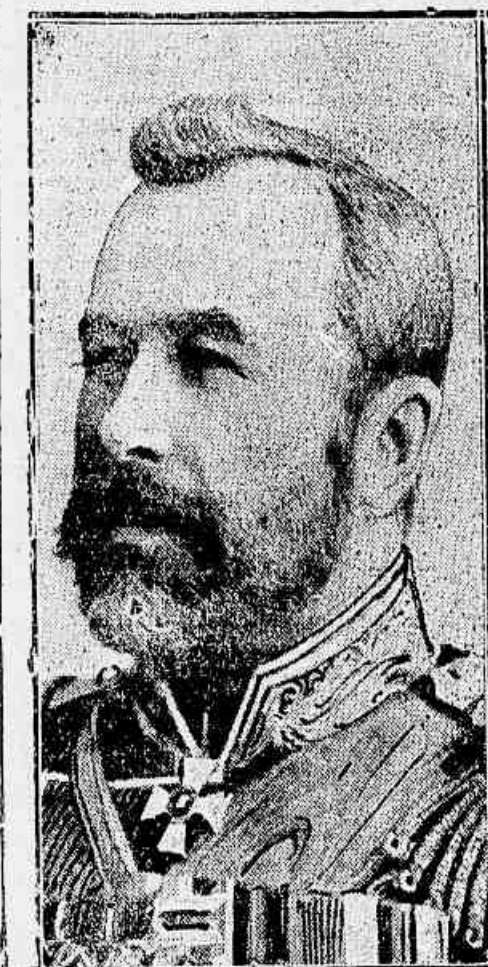
PARIS, 24 (A NOITE) — Os russos continuam a vencer os allemães na Prussia oriental. Está confirmada a noticia de que as tropas moscovitas occuparam Gumbinnen, destroçando as tropas allemãs que a guarneciam.

### Os russos continuam a avançar em territorio allemão

PETERSBURGO, 24, ás 4,10 (Havas) — As tropas russas continuam a avançar em territorio allemão, tendo occupado mais as cidades de Johanisburg, Ortelsburg, Wittenberg e Soldau.

As forças germanicas estão batendo em retirada e já tornaram a atravessar o rio Augerapp, repellidas pelo Exercito russo, que ameaça seriamente as linhas de communicações da Prussia oriental.

A cidade de Neidenburg foi incendiada e depois desoccupada pelos allemães.

No Ministerio da Guerra considera-se que a batalha de Gumbinnen decidiu da sor-

*O general Kuropatkine, commandante de um dos corpos do Exercito russo que estão invadindo a Allemanha e a Austria*

te das regiões allemãs situadas áquem do rio Vistula.

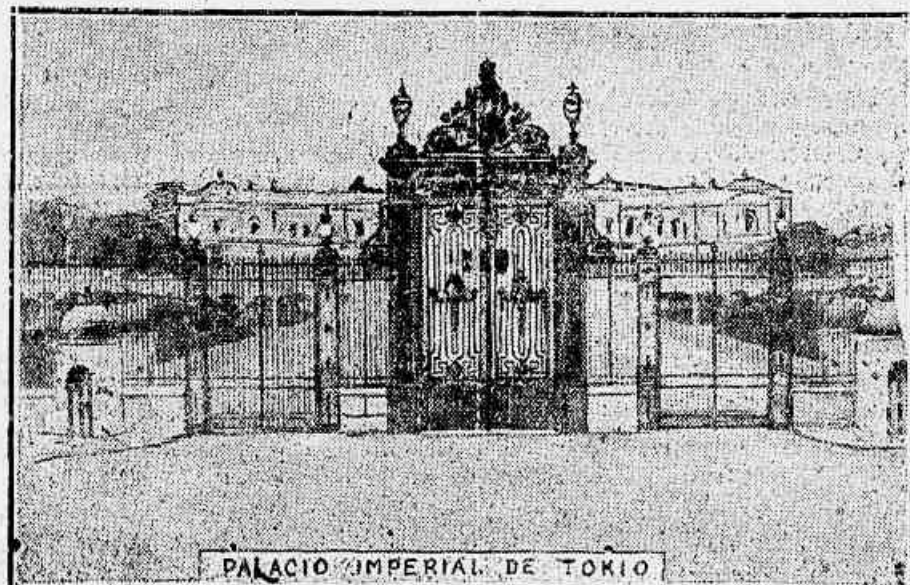
### Outra grande victoria dos russos confirmada officialmente

NOVA YORK, 24 (A. A.) — No dia 23 do corrente, nove esquadrões de cavallaria russa travaram combate com numerosas forças austriacas entre Zloczów e Shorow, na Galicia, desbaratando-as completamente e fazendo 160 prisioneiros. Esta noticia está confirmada officialmente.

### Os russos continuam a invadir a Allemanha

NOVA YORK, 24 (A. A.) — Prosegue a invasão da Prussia oriental pelas tropas russas, que occuparam Johannisburg, perto de Gumbinnen, e Ortelsburg, no districto de Koenigsberg, obrigando os allemães a se retirarem e atravessar o rio Angerapp, evacuando Neidenburg, pertencente ao mesmo districto de Koenigsberg.

## A attitude da Italia

## A guerra no Extremo Oriente

### O ardor com que o Japão entra na luta

O imperador do Japão, que hontem declarava guerra á Allemanha, fazia logo em seguida uma proclamação ao povo, dizendo ter expedido ordens de fórma a que sua Marinha e seu Exercito entrassem em acção activa contra a Allemanha. Immediatamente a esquadra começou os seus preparativos e annunciando para breve a sua partida para Kiáo-Tchéou, onde pretende operar um desembarque e occupar a possessão allemã.

Quanto á acção em terra, será muito provavel que o valoroso Exercito japonez envie um corpo expedicionario á Europa.

### O Japão rompe as hostilidades contra a Allemanha

PARIS, 24 (A NOITE) — Confirma-se a noticia de que o Japão rompeu hontem mesmo as hostilidades contra a Allemanha.

O almirante Kamimura, chefe das forças enviadas para Kiáo-Tchéou, diz serem precisos, pelo menos, tres mezes para a rendição dessa possessão allemã, que está magnificamente artilhada, estando toda a bahia e as costas proximas minadas.

O presidente do conselho do Japão, conde Okuma, publicará a correspondencia trocada entre o seu governo e o Foreign-Office.

Por essa correspondencia ficará evidenciado que a Inglaterra foi quem lembrou ao Japão o seu dever de cumprir as clausulas do tratado de alliança.

A proclamação patriotica do imperador do Japão está redigida em termos muito moderados.

### O bombardeio de Tsing-Tau já começou

TOKIO, 24, ás 12,5 (Havas) — No Ministerio da Marinha annuncia-se que a esquadra japoneza já começou a bombardear Tsing-Tau.

### A esquadra japoneza já entrou em acção

LONDRES, 24 (A. A.) — A primeira e segunda divisões da esquadra japoneza, sob o commando do almirante Dewa, iniciaram o ataque á possessão allemã de Kiáo-Tchéou, fazendo desembarcar numerosas tropas, que para ali foram conduzidas em transportes de guerra japonezes.

A esquadra japoneza protegeu o desembarque dessas forças, expulsando todos os navios allemães que ali se achavam refugiados.

*O porto de Trieste, que os inglezes pretendem occupar*

### Será muito difficil á Italia manter a neutralidade

Cada vez se torna mais accentuada a tendencia do envolvimento da Italia no actual conflicto. Hoje, chega-nos a noticia importantissima de que o governo inglez lançou uma proclamação assegurando que a occupação de Trieste é meramente pacifica e que um plebiscito decidirá de seu destino ulterior. Semelhante declaração causou na Italia uma profunda emoção. Por outro lado continuam os boatos de que o governo italiano ordenará até o dia 27 a mobilisação geral de seu Exercito. Com o recente golpe da diplomacia ingleza será difficillimo que a Italia se mantenha em neutralidade.

### A proclamação ingleza sobre a occupação de Trieste causa viva emoção na Italia

PARIS, 24 (A NOITE) — Foi publicada uma proclamação ingleza assegurando a occupação pacifica da cidade de Trieste e declarando que será ali feito um plebiscito que decidirá do destino dessa cidade. Essa proclamação, ao ser conhecida na Italia, causou ali grande emoção, sendo geral a opinião de que o plebiscito será favoravel á reincorporação dessa cidade á patria italiana.

### Importantes declarações do Sr. Delcassé

PARIS, 24, ás 3,25 (Havas) — O Sr. Theophilo Delcassé, ex-embaixador da França em Petersburgo, entrevistado por um jornalista ácerca do actual conflicto, declarou que a Allemanha, entrando na presente guerra, enganou-se redondamente quanto aos sentimentos das nações européas.

A carta da Europa, disse o Sr. Delcassé, será fundamentalmente modificada por um seculo, e a Italia, que tão util foi aos alliados declarando-se neutra, não poderá realisar as suas aspirações sinão com a adhesão da França e da Inglaterra.

## A Austria contra a Servia e o Montenegro

*Belgrado, a capital da Servia, vista da margem hungara do Danubio e de onde — diz o jornal inglez de que reproduzimos essa vista — póde ser bombardeada com extrema facilidade, para affirmar o que, aliás, não é preciso entender muito de estrategia militar...*

### A tactica dos servios

Depois da estrondosa victoria do Exercito servio, operando contra um Exercito de 180.000 homens, continúa o pequeno paiz balkanico a sua offensiva brilhante sobre a Bosnia, cuja conquista terá um effeito moral extraordinario. A Bosnia é para a Servia o que é a Alsacia para os francezes.

Segundo os communicados de hoje, parece ser intuito do Exercito servio reunir-se ao russo. Fecha-se assim cada vez mais do lado de léste a esphera de acção de austriacos e allemães.

## Um boletim distribuido a bordo do «Darro»

### Terrivel derrota da esquadra allemã

A bordo do paquete «Darro» da The Royal Mail, quando estava parado em Gibraltar foi distribuido entre os passageiros o seguinte boletim:

«Telegraphic and Telephonic Service of «El Calpense» and «El Anunciador».

MADRID, August 7th—6,30 p. m. (Urgent). — Terrible defeat of the german navy. — A terrible battle has been fought in the North Sea between the English and German Fleets, resulting in a complete defeat for Germany, losing 27 ships.

The English lost 6.

The German troops have shot greater part of the inhabitants of Visé (Belgium).»

A traducção é a seguinte:

«Telegraphico e telephonico serviço dos «El Calpense» e «El Anunciador».

Terrivel derrota da esquadra allemã. Uma terrivel batalha teve logar no Mar do Norte, entre as esquadras ingleza e allemã, resultando a derrota completa desta, que perdeu 27 navios de guerra.

Os inglezes perderam 6.

As tropas allemãs massacraram a maior parte dos habitantes de Visé (Belgica).»

## Écos e novidades

Deve ser um conselho de guerra muito interessante aquelle a que vae responder o Sr. general Thaumaturgo de Azevedo, no seu regresso de Matto Grosso.

Porque, accusado aqui de se ter envolvido na politica estadual, o general Thaumaturgo traz exemplares dos proprios jornaes governistas elogiando a sua conducta.

* * *

Um importante politico recem-chegado de Itajubá foi abordado por um amigo:

— Como deixou o Wenceslão?

— Bem; muito bem. Gordo, forte e muito animado.

— E que diz elle da guerra européa?

— Homem, pouco falámos a esse respeito. Elle não me pareceu muito preoccupado com o assumpto. Disse-me, apenas, que ouvira, quando jogava bilhar no club, alguns rapazes falarem em guerra na Europa, mas que elle não acreditara nisso. Seria lá possivel que o Equilibrio Europeu, o tão serio Equilibrio Europeu, se desmantelasse?

— E sobre a morte do papa?

— Tambem parece não lhe ter interessado muito. Só hontem, quando os sinos da matriz dobraram desoladamente, foi que elle soube da morte de Pio X. E só soube porque interpellando a creada sobre qual o motivo daquelle barulho que lhe interrompia os estudos que está fazendo dos orçamentos esta lhe deu a triste noticia.

— E sobre a emissão? Que diz elle?

— Homem, sobre a emissão, nós conversámos um pouco mais. Elle disse-me, porém, apenas, que não conseguira formar opinião a respeito. Em todo caso, elle ia estudar os effeitos da actual para o seu procedimento futuro. Si os resultados da actual forem máos, elle não consentirá absolutamente em nova emissão no seu governo.



### A exportação das farinhas argentinas para o Brasil

BUENOS AIRES, 24 (A. A.) — O jornal "La Nacion", voltando a tratar da exportação das farinhas argentinas para o Brasil, diz ser chegado o momento de obter que sejam concedidas á Republica Argentina as mesmas vantagens que os Estados Unidos obtiveram do governo do Brasil para as suas farinhas.



## A historia de um falso diplomata

### *Como um passador do «conto do vigario» consegue relações com gente limpa*

Soubemos hoje de muitas das innumeras proezas que nesta capital praticou um sujeito que dizia chamar-se Alfredo Palacios Costa e ser filho de um millionario argentino.

Tendo conseguido relacionar-se com alguns cavalheiros uruguayos, argentinos e brasileiros, a bordo do navio em que aportou ao Rio, Palacios Costa, explorou esses cavalheiros, ora extorquindo-lhes dinheiro, ora servindo-se de seus nomes para varias «escroqueries», ora mostrando-se em publico na sua companhia, aproveitando-se da boa fé com que elles o acolheram.

Entre as pessoas victimas dessas canalhices estão o Sr. Fernando Pareja, consul do Uruguay; o Sr. deputado Pedro Moacyr e outros, que se deixaram levar pelas affirmações e pelas apparencias do individuo, tão audacioso e cynico, que chegou a ser recebido na legação argentina!

Só muito tarde foi que se descobriu que Palacios Costa, si é que tal sujeito se chama realmente assim, era até um detestavel «maquereau», pretendendo explorar uma pobre senhora, tambem sua companheira de viagem, de quem Palacios, depois de installar em uma pensão duvidosa, exigiu dinheiro.

Provavelmente a nossa policia já terá telegraphado para a de Buenos Aires, para as providencias que se tornam necessarias.



### A organisação do Exercito argentino

BUENOS AIRES, 24 (A. A.) — Referindo-se á má organisação dos serviços do Exercito, "La Nacion" diz ter recebido de fonte insuspeita a informação de ser pessimo o estado das tropas aquarteladas em Campo de Mayo, havendo num corpo de 400 praças 100 atacadas de doenças infecto-contagiosas.



## Mataram a filha!

### *Um despertar horrivel*

A' delegacia do 20º districto apresentaram-se Onofre da Silva e Iracema de Oliveira Silva, moradores á rua Maria Paula n. 22, que declararam o seguinte:

Durante a noite dormia em companhia de ambos, uma filha de cinco mezes, por nome Doralice.

Em certa occasião notou sua mulher, grande quantidade de sangue sobre a cama e procurando a origem, tiveram o desgosto de vêr sua filha morta, esvaida em sangue.

Provavelmente ao virar-se a pobresinha, que era muito pequenina, ficou por baixo de sua mãe, morrendo asphyxiada.

O delegado do 20º districto fez remover o cadaversinho para o Necroterio e abriu inquerito.



## Prisão de um assassino

Por um commissario de policia do 25º districto foi preso hoje o individuo Pedro Novelino, que no dia 11 de maio do anno passado assassinou, na rua Barão de São Gonçalo, Manoel Pinto Quartilho, fugindo em seguida á perpetração do delicto.

O criminoso foi preso em uma casa da rua do Campinho, em Campo Grande, onde se achava omisiado.

## As mattas da Tijuca e do morro do Salgueiro continuam a arder

### Providencias da policia do 17º districto

O fogo continúa a devastar as nossas mattas. Não ha um só dia que, em pontos differentes, não irrompa o incendio.

Actualmente, estão em labaredas diversos pontos das mattas da Tijuca e do morro do Salgueiro.

Os bombeiros trabalham activamente desde hontem para a extincção do incendio.

A policia do 17º districto, julgando tratar-se de um acto criminoso dos pequenos plantadores, que assim procedem para depois aproveitarem o terreno da queimada, abriu um rigoroso inquerito e está prendendo, para averiguações, os moradores visinhos aos pontos incendiados.

A policia procura descobrir, acceitando mesmo a hypothese inverosimil da casualidade dos incendios, a origem desse descalabro, que até agora ainda não está descoberta.

Parece-nos que o chefe de policia devia mesmo interessar-se seriamente nesse caso.



A bordo do «Satrustegui» a Policia Maritima prendeu Juan Gordon, hespanhol, que viajou com o nome de Juan Monserrat.

Gordon, commerciante em Montevidéo, está ás voltas com a policia daquella capital.

E, a pedido do chefe de policia de lá, as nossas autoridades do porto deliveram Gordon, que hoje vae ser reembarcado.



## Um chauffeur atira o seu vehiculo sobre um transeunte

A's 12 horas, o auto 2.822, ao passar contra-mão, em vertiginosa carreira, pela avenida Mem de Sá, atropelou, ferindo gravemente, o menor portuguez Davino Rodrigues dos Santos, de 17 annos, residente á rua General Caldwell n. 302.

A Assistencia ministrou ao infeliz os primeiros soccorros, transportando-o em seguida para a Santa Casa.

O «chauffeur» fugiu, sendo que o commissario Eugenio, de serviço no 12º districto fez abrir inquerito, providenciando para que fossem as declarações de cinco testemunhas de vista, tomadas a termo.

Essas pessoas declaram ter o «chauffeur» atropelado o menor propositalmente.



## Pequenos factos

A policia do 15º districto prendeu hoje os «vigaristas» Adolpho Areias e Antonio Silva, quando pretendiam passar o «conto do vigario» em Aurelio Augusto.

José Tiburcio da Silva apresentou queixa áquella delegacia contra Antonio Pereira da Fonseca, proprietario de um botequim na rua Miguel de Frias e contra um seu caixeiro, accusando-os de o terem aggredido.

José, que apresenta um ferimento na cabeça, foi medicado pela Assistencia e a policia abriu inquerito a respeito.

O menor Manoel Limoeiro, de 14 annos de edade, portuguez, residente á rua Conde de Bomfim n. 909, quando brincava hoje com um cartucho de espingarda, sem a carga de chumbo, o mesmo explodiu, indo a polvora queimar-lhe o rosto e olho direito.

A Assistencia medicou-o.



# O governo allemão garante a derrota dos francezes

## A guerra no mar

### A situação naval

A Inglaterra fez communicações officiaes sobre a situação de sua marinha mercante. O Japão iniciou o aprisionamento de navios allemães no Extremo Oriente. Parece ter havido um combate naval nas costas da ilha de Curzela, ao sul do Adriatico, tendo os navios austriacos partido a toda pressa para o porto de Pola. Foi feito um novo bombardeio de Cattaro.

Quanto á esquadra allemã, ella continua inactiva. Dezoito navios barram a entrada do Baltico, e o restante da esquadra se acha no Heligoland, protegida pelos fortes.

### O "Cap Trafalgar" aprisionado?

MONTEVIDE'O, 24 (A. A.) — Corre como certo aqui que o cruzador inglez "Glasgow" aprisionou o paquete allemão "Cap Trafalgar".

### As forças allemãs iniciam novos movimentos

NOVA YORK, 24 (A. A.) — Um telegramma de Ostende informa que as forças allemãs acampadas nos arredores de Bruxellas, iniciaram novos movimentos.

Foram organisadas tres columnas, dirigindo-se duas para Namur, Charleroy e Maubenge e a terceira para Malines.

Essas tres columnas formam um total de 300.000 homens e são em grande parte compostas com soldados recentemente chegados da Allemanha.

## As victorias dos allemães

### Um importante telegramma official

**A Legação da Allemanha em Petropolis acaba de receber do seu governo o seguinte telegramma:**

**"O exercito sob o commando do principe herdeiro da Baviera, depois da victoria já communicada, entre Metz e os Vosges, tem perseguido o inimigo batido e chegou á linha Luneville-Blemont.**

**O exercito sob o commando do principe herdeiro da Allemanha avançou victoriosamente pelos dous lados de Longwi e rechassou o inimigo.**

**Namur está sendo bombardeada por tropas de cerco destacadas da rectaguarda.**

**Na Alta Alsacia os francezes foram rechassados.**

**O 1º corpo do Exercito allemão repelliu fortes contingentes dos russos que avançaram contra Gumbinnen; fez 8.000 prisioneiros e tomou nove canhões. A cavallaria allemã bateu duas divisões de cavallaria russa e fez 500 prisioneiros.**

N. da R. — Sem suppor, nem por sombras, que essa communicação official possa encerrar informações insufficientemente apuradas, ficamos á espera de outras communicações que indiquem com mais precisão o sitio em que se deu a formidavel derrota dos francezes. Quer o despacho do Sr. ministro da Allemanha, quer os demais telegrammas, que a têm annunciado, dizem uniformemente que a batalha se travou entre Metz e os Vosges, indicação bastante vaga, abrangendo uma colossal extensão territorial, como se verifica facilmente examinando qualquer mappa.

### Berlim amotina-se por falta de viveres

PARIS, 24 (A NOITE) — Os jornaes de Berlim recebidos hoje, via Dinamarca, contam que em Berlim têm-se dado varios motins por motivo da extraordinaria falta de viveres ali existente.

### A Rumania offerece-se para lutar ao lado da França

PARIS, 24 (A. A.) — Corre como certo nesta capital que o governo da Rumania, por intermedio do seu ministro aqui, declarou ao governo francez considerar como seu dever, caso o concurso das suas forças se torne necessario, combater ao lado da França e dos povos latinos.

### Francisco José enfermo?

PARIS, 24 (A. A.) — Os jornaes annunciam que se acha gravemente doente, no seu castello de Schoenbrunn, o imperador Francisco José, da Austria-Hungria.

LONDRES, 24 (A NOITE) — Corre aqui que o imperador da Austria, Francisco José, está gravemente enfermo, no seu castello de Schoenbrunn.

## A chegada do «Darro»

### Uma esquadra ingleza cruza de Madeira a Pernambuco — Uma epidemia em Vigo

### Revolução na Italia?

### A «A Noite» ouve passageiros e o commandante do «Darro»

A's 5 horas e 50 minutos lançou ferros em nosso porto o paquete «Darro», da The Royal Mail, procedente de Liverpool e escalas, com 24 dias de viagem.

O «Darro» teve uma viagem demorada, devido á incertesa que pairava sobre o dominio dos mares e mesmo porque teve de receber em Villa Garcia os passageiros do «Cap Arcona», vindos de Hamburgo e Bologne-sur-Mer, na occasião em que o paquete allemão entrou em aguas neutras da Hespanha.

A Hamburgo Amerika Linie fez um arranjo com a Mala Real, afim de que esta companhia trouxesse com os devidos passaportes os passageiros do «Cap Arcona», que se destinavam á America do Sul.

Quando o «Darro» atracou ao armazem 18 do cáes do porto, fomos a bordo, em busca de novas, encontrando logo um passageiro que nos atendeu, o Dr. Damasceno Ferreira.

— Como correu a viagem? — perguntámos.

— Os sobresaltos foram constantes — disse-nos o Dr. Damasceno.

Infelizes aquelles que têm de viajar em tempo de guerra!

Sou passageiro do «Cap Arcona» e me passei para o «Darro» em Villa Garcia. Parti de Boulogne-sur-Mer no dia 30 de julho ultimo, a bordo daquelle transatlantico allemão. Agitava-se em Paris e na França quasi em peso uma grande exaltação de animos com a absolvição de Mme. Caillaux.

Creio mesmo que não houve uma revolução porque a declaração de guerra absorveu, por completo, a attenção publica de França.

Estavamos nesta expectativa, quando o «Cap Arcona» se refugiou em Villa Garcia. Ahi tomámos o «Darro», que ficou retido em Gibraltar quatro dias, á espera que a esquadra ingleza désse livre transito no Atlantico. Não tardou, porém, esta boa nova, pois, á tarde passaram por nós sete cruzadores inglezes e, á noite, tivemos um radio, nos communicando estar o mar livre. Estes navios de guerra inglezes estão cruzando entre Madeira e Pernambuco, livrando-nos assim das prisões e dos perigos da guerra.

Em Vigo, o «Darro» não pôde atracar porque nesse porto grassava uma grande epidemia de typho. Fizemos, porém, escala em Leixões, Lisboa e hoje chegamos ao Rio, com 24 dias de viagem. E' preciso notar que, de Pernambuco até quasi Cabo Frio, fomos acompanhados por um cruzador inglez, que supponho ser o «Glasgow», que nos livrou assim do encontro com algum lobo de aço da Prussia.

— O senhor veiu devido á guerra?...

— Não propriamente devido á guerra, mas tive a minha viagem de recreio interrompida não só pelo medo das surpresas do momento mundial, como tambem porque não pude viajar para o Oriente, devido a uma grande revolução que sacode o norte da Italia.

### A NOITE ouve o commandante do "Darro"

— O mar está livre — disse-nos elle — e ha garantia para toda a navegação. Existem 40 vapores allemães refugiados no porto de Lisboa e dous em Villa Garcia.

O povo americano pode ir ao Velho Mundo sem susto...

### O assassinato de Mr. Caillaux

Ao deixarmos o «Darro» encontrámos ainda no armazem de bagagem, o Dr. Damasceno Ferreira.

— Mais uma palavra, doutor.

— Pois não.

— Diga-nos, sabe si Mr. Caillaux foi assassinado por um filho do jornalista Calmette?

— Em Villa Garcia tivemos esta noticia, que até agora ainda não foi desmentida e em cuja veracidade acredito.

## O MOVIMENTO DO PORTO PELA MANHÃ

### Brasileiros que chegam da Europa

A bordo do «Darro», entrado hoje de Liverpool e escalas, chegaram ao Rio, procedentes de Vilagarcia, os seguintes brasileiros: Alberto Boves, familia Azevedo Sodré, Dr. Arthur Ricardo de Mendonça e familia, Francisco Barreto Costabella Hypolito e familia, Luiz Perez, José Dugant Damasceno Ferreira e filha, Emma Camara, Franz Menezes, Margarida Santos, estudantes Carlos Meissud e Pedro Alonzo, Carlos Maia, Albino Guimarães, Dolores Ruiz, Reynaldo Guimarães, Iva Martins e Augusto Cerqueira Lagado.

De terceira classe viajaram mais quatro brasileiros.

O «Darro» trouxe mais dez inglezes, um francez, nove allemães, vinte e um russos, cinco austriacos e muitos portuguezes.

Ao todo chegaram 258 passageiros. Em transito 193.

O «Duca di Genova» entrou de Buenos Aires e escala, trazendo para o Rio um italiano e em transito 570 passageiros, na maioria italianos, alguns allemães, francezes, etc.

Esse paquete recebeu em nosso porto grande numero de italianos aqui deixados pelo «Duca degli Abruzzi».

Entrou tambem pela manhã o paquete «P. Satrustegui», procedente de Buenos Aires, com 543 hespanhóes em transito e 12 passageiros para o Rio.

O «P. Satrustegui» levará do Rio os hespanhóes aqui deixados pelo «Ducca degli Abruzzi».

Entraram mais: o allemão «Franken», arribado, procedente de Port Pirié e Durban, com 46 dias de viagem; o inglez «Warley Pickrins», de Reg e de Santos.



## Uma aposentadoria e uma nomeação na Prefeitura

O prefeito municipal, em data de hoje, assignou os seguintes actos: concedendo aposentadoria, na fórma da lei, ao zelador da Inspectoria de Mattas, Jardins, Caça e Pesca Augusto Macedo de Moraes e nomeando para esse logar o addido Joaquim José de Oliveira Guimarães.



## *Presos com a bocca na botija*

Os ladrões Paulino Santos e Paulo Bispo, que entraram hoje no sobrado da praça Marinhas n. 31, onde funcciona a firma Fernando Moreira & C., com armazem de seccos e molhados, confessaram na delegacia do 2º districto policial, para onde foram presos, serem autores de alguns roubos ultimamente soffridos por commerciantes estabelecidos na zona daquelle districto.

Os ladrões, que vão ser processados, foram presentidos pelos empregados da casa Fernando Moreira, por ter a porta que elles arrombaram campainha de alarma.



Chegou hoje a bordo do paquete inglez «Darro», o Rev. Francisco de Campos Barrôto, bispo de Pelotas. S. Ex. vem de Villa Garcia.



## Graves grosserias contra os brasileiros

### *O caso do "Corriere Italiano"*

Em seu numero de hoje, o «Corriere Italiano», orgão que pretende ser da colonia italiana, retrata-se das grosserias estampadas contra os brasileiros, a proposito dos incidentes occorridos nos «matches» de «foot-ball» e a bordo do «Duca degli Abruzzi».

A retratação, entretanto, não póde satisfazer. A liberdade, que tomaram esse e outros orgãos estrangeiros para criticar e atacar o Brasil e os brasileiros, tem sido excedida de tal fórma, que já vae sendo tempo de regularmos por lei a profissão jornalistica, de fórma a haver uma punição legal para esses excessos.

Alguns dos orgãos impressos em linguas estrangeiras, que, com espantosa frequencia, têm surgido entre nós, não são sinão o ultimo recurso de individuos que falharam em outras profissões, convertendo-se em armas para as mais desabusadas «chantages». Seria, portanto, necessario que, na lei a se crear, ficassem estabelecidas certas normas, que impedissem a conversão em jornalistas de individuos sem a necessaria imputabilidade moral.

No caso particular, de que tratamos, apezar da justificação com que o «Corriere Italiano» pretendeu recuar de insultos que levianamente traçou, ficou evidente a facilidade com que seus redactores atacam com toda a vehemencia os nossos homens e as nossas cousas. Não é a primeira e não ha de ser essa a ultima vez que o orgão italiano assim procede. O que ha de espantoso, desta feita, é que ha agora censura policial para a imprensa, e não vemos caso em que essa censura fosse mais justa do que esse...

Não nos devemos, entretanto, julgar attingidos pelas offensas contidas nos artigos em questão. O «Corriere Italiano» não tem cotação para tanto. A questão poderia e deveria ser de simples policia correccional.

A titulo de informação, damos a seguir a traducção das grosserias do «Corriere»:

«Os nossos antepassados, com o «civis romanus sum», podiam então aterrorisar os povos, mas que se convençam os nossos hospedes, aquelle «sou brasileiro», pelos tempos em que estamos, é uma affirmação que não commove nem os philosophicos frangos dos quintaes indigenas.

Isso para responder a todas as pretenções de um tal de Cicero Penna contra o commandante do vapor, que soube, porém, fazer frente ao arrogante, com muita energia e com mais educação.»

«O que aconteceu hontem, á tarde, aos "footballres" italianos é de uma indignidade e descortezia taes, que deveria fazer subir o rubor da vergonha a quantos brasileiros nutrem sentimentos civicos.

Os clubs dos jogadores de ponta-pé no Rio tinham convidado a «Squadra Representativa Italiana» de Vercelli para uma partida de "football" nesta capital e se tinham convencido talvez, na sua monstruosa pretenção, de poder obter uma facil victoria contra os «sportmen carcamanos», que tiveram a ousadia de transpor os humbraes ricos e esplendidos «deste abençoado torrão».

Os deuses dos passados caciques não quizeram, porém, dar esta simples satisfação aos fogosos descendentes que compõem a mocidade brasileira, e permittiram, pelo contrario, que a «Squadra Italiana», depois de um primeiro empate, obtivesse hontem contra o «team» combinado do Fluminense e do America uma victoria significativa e facillima.

Mas o menos que se esperava desse concurso era... o achatamento das costellas dos vencedores.

Cortezia e civilisação brasileira!

E os bons dos piemontezes que, ao que se diz, tinham sido convidados para o Brasil, mais para propaganda agricola, puderam verificar o grão da educação e dos sentimentos humanos deste povo, que esquece os deveres da hospitalidade e se atira contra gente inerme, criminosa somente por ter demonstrado um melhor calculo intuitivo em uma partida de football, e uma agilidade de musculos mais efficiente que a dos capoeiras e dos macacos do sport indigena.

Nós, entretanto, levantamos aqui publicamente o protesto contra a aggressão violenta e incivil de que foram victimas os valentes jogadores italianos.

Mas desejaramos que elles hoje se recusassem a medir-se mais com gente que não soube demonstrar uma resignação cavalheirosa. A menos que se não lhes queiram offerecer garantias especiaes. E ainda assim, a colonia italiana deveria estar prompta para repellir a bengaladas e a socos a insolencia e a velhacaria dos desordeiros cariocas.



Na Bolsa de Mercadorias foram hoje registadas as seguintes transacções: algodão em rama, de Aracaty, 51 fardos á razão de 10$500 por 10 kilos assucar branco crystal superior, de Campos, 1.420 saccos á razão de 320 réis o kilo.

## Um principio de incendio

Na casa n. 119, da Estrada Velha da Tijuca, residencia de D. Castorina Braga de Almeida Corrêa, manifestou-se esta madrugada um principio de incendio.

Foi chamado immediatamente o Corpo de Bombeiros, que não chegou a funccionar, por ter sido o fogo extincto a baldes de agua pelos moradores da visinhança.

A policia do 17º districto foi ao local, onde foi informada ter dado logar ao principio de incendio uma lamparina de azeite, que, tombando, incendiou o cortinado de um dos aposentos da casa.



## OS FUNDOS PUBLICOS

Foram vendidas hoje na Bolsa:

Apolices geraes: antigas, 5 %, 39 a 840$; miudas, 3 á razão de 800$; provisorias, 5 %, 3 a 820$; emprestimo de 1903, 5 %, 10 a 930$; idem de 1909, 5 %, 107 a 820$, 154 a 822$, 49 a 823$000.

Apolices municipaes: ouro, lb. 20, nominaes, 82 a 280$; emprestimo de 1906, ao portador, 6 a 180$; idem de 1914, ao portador, 125 a 165$000.

Acções: Banco Commercial, 21 a 150$; Banco do Brasil, 40 a 190$; Companhia de Loterias Nacionaes, 500 a 20$; Companhia Industrial Sul Mineira, 50 a 200$; Docas de Santos, nominaes, 111 a 400$ e 70 a 395$; Docas da Bahia, 50 a 26$500 e 100 a 27$000.

Debentures: Docas de Santos, 35 a 182$000.



## A MORTE DO PAPA

### Os cardeaes mais cotados

ROMA, 23 (ás 10,50) (Havas) — O «Giornale d'Italia» annuncia que procedeu a um estudo sobre os cardeaes que têm mais probabilidades de ser escolhidos pelo conclave para occupar o throno pontifical, estudo em que verificou que os que reunem maiores sympathias são os cardeaes Raffi, Gasparri e Ferrata.



## O original suicidio de hontem

### *Quem era o louco*

### Mais duas cartas

*Retrato do suicida, tirado ha tres annos*

O original suicidio de hontem, na Avenida, vae sendo esclarecido com o conhecimento das declarações que deixou escriptas o suicida.

Dillermando Gomes de Oliveira, o joven que se matou com um tiro no ouvido, era natural do Rio Grande do Sul, e pertencia a uma boa familia. Seu pae, segundo informações, é morto ha algum tempo, continuando sua mãe á testa da estancia de sua propriedade, no logar Cachoeira do Sul.

Era esta a segunda vez que aqui vinha Dillermando, tendo sempre se hospedado no Hotel Fluminense, á praça da Republica.

Desta vez Dillermando ahi hospedou-se, tendo em sua companhia uma moça, que declarou ser sua senhora.

Quatro mezes depois, elle declarou que sua mulher ia visitar parentes, no norte, ficando elle aqui. De facto, a moça embarcou e Dillermando, apezar de não modificar apparentemente seus habitos, sempre muito correcto e criterioso, pareceu aos olhos dos donos do hotel que se acabrunhava.

Tinha elle sempre o maior cuidado em não deixar que a familia, no sul, soubesse dessas particularidades, e isso mesmo se evidencia do bilhete encontrado com elle, pela policia, depois de sua morte, dizendo morrer, não por falta de recursos nem por amores.

Por falta de recursos, realmente, não podia ser, pois no dia 20 recebera elle uma ordem de 600$, que lhe mandara sua mãe.

E' exquisito que com o suicida não tivesse sido encontrado nenhum dinheiro, pois dessa quantia elle apenas pagara cerca de duzentos mil réis no hotel. Presume-se dahi que tenha elle enviado o resto do dinheiro á moça que partira para o norte.

Os proprietarios do Hotel Fluminense, logo que souberam, pela leitura dos jornaes, do triste acontecimento, foram ao quarto de Dillermando e encontraram sobre uma mesa a seguinte carta:

«Aos proprietarios do Hotel Fluminense. Caros senhores. Emprehendo uma grande viagem, que só nos é permittida uma vez. Peço-vos conservar minhas malas até serem tomadas por pessoa minha, que pagará meu debito, conforme nota inclusa.

«Antecipo os meus mais fervorosos votos de gratidão.»

Com a carta estavam as chaves da mala.

Os proprietarios do Hotel Fluminense, attendendo ao facto de ter sido o suicida um bom hospede, de correcção absoluta, resolveram fazer o enterro de Dillermando, telegraphar á familia do mesmo, e avisar á policia.

Com o suicida foram encontrados mais os seguintes escriptos:

«Carissimo irmão ou irmãos.

S. S. S.

Sou filho do Estado do Rio Grande do Sul, o que pódeis ver pela leitura desta. Espero que, algo possais fazer pelos meus restos mortaes!

Com fervoroso reconhecimento sou dos CCrs.·. IIr.·. humilde Ir.·. e amigo.

Dillermando de Oliveira. Rio, 23 — 8 — 914.»

«A Gl.·. do Sup.·. Arch.·. do Univ.·.

S.·. T.·. U.·.

Nós o Ven.·. D. Dignid.·. e O. Affil.·. da Aug.·. e Resp.·. Loj.·. Cap.·. Philantropia e Progresso Itaquiense, regulamente constituido ao Or.·. da Itaqui, sob os auspicios do Gr.·. Or.·. do Estado do Rio Grande do Sul, «confederado ao Gr.·. Or.·. do Brasil», recommendamos ás LLoj.·. do Brasil e a todos os Ir.·. do Continente, o nosso char.·. Ir.·. Dillermando Gomes Sampaio de Oliveira, Gr.·. 3.·., membro activo de nossa Aug.·. Loj.·., pedindo para elle toda a protecção que necessitar possa, por ser digno de toda a consideração.

Frac.·. ao Ar.·. da cidade de Itaquy, aos 15 dias do mez de setembro de 1913 do E.·. V.·.

O Ven.·., José Courvelino d'Almeida, Gr.·. 3.·. O.



## O dia forense

### As fallencias recomeçam

No Tribunal do Jury, por falta de numero legal de jurados, não houve sessão.

— Pelo juiz da 5ª Vara Criminal foi absolvido Gregorio José da Silva, accusado de aggredir a canivete um seu desaffecto; e pelo juiz da 1ª Vara Criminal foi denegada a ordem de «habeas-corpus» impetrada em favor de José da Silva, preso na Detenção á disposição do delegado do 1º districto.

— Ao juizo da 2ª Vara Civel a firma Carvalho Neves & Duarte, estabelecida á rua do Hospicio n. 128, requereu fallencia, propondo concordata aos credores.

O juiz, considerando haver divergencia entre os credores, rescindiu a concordata e declarou, por sentença de hoje, a abertura da fallencia da alludida firma, nomeando syndicos os credores Braga Carneiro & C.



## A carestia da vida no Exercito

O coronel commandante da fortaleza de São João e 2º batalhão de artilharia de posição solicitou providencias da autoridade competente no sentido de ser augmentado o valor da étapa das praças desta guarnição, em vista da alta do preço dos generos alimenticios.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

# ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

# Os francezes desmentem as noticias de victorias allemãs

## A grande batalha continúa

### O governo francez affirma que os numerosos boatos que circulam a respeito não merecem fé

PARIS, 24 (ás 14 h.) (Havas) — O communicado official do Ministerio da Guerra declara textualmente que os dous exercitos inimigos estão em combate em toda a linha, sem que até agora se tenha assignalado qualquer vantagem apreciavel para um ou outro lado.

Pelo menos, refere o communicado, nenhuma outra noticia chegou até este momento que autorise emittir opinião contraria.

Sobre esse combate circulam desde manhã numerosos boatos, mas nenhum delles digno de credito.

O governo mantem absoluta reserva sobre as operações militares.

O communicado termina affirmando que a opinião publica dos paizes alliados manifesta-se plenamente confiante na acção das suas armas.

## A grande batalha entre os alliados e os allemães

### A frente dos dous exercitos estende-se de Alost a Namur

LONDRES, 24 (A NOITE) — As ultimas noticias aqui publicadas sobre a grande batalha que se está travando na Belgica são muito incompletas.

Sabe-se apenas que a batalha dura desde hontem de manhã, quando os alliados entraram em contacto com o exercito inimigo, nas proximidades de Brainé-le-Comte, 30 kilometros ao sul de Bruxellas.

A frente do Exercito prussiano estende-se de Alost, 35 kilometros a leste de Bruxellas, até Namur.

No "War Office" não ha noticias sobre a batalha, confirmando-se apenas que ella está travada.

O publico mostra-se confiante na victoria dos alliados, apesar dos boatos que correm.

## A Hespanha e a conflagração

### O deputado republicano Lerroux é de opinião que a Hespanha deve entrar na luta

MADRID, 24, ás 14,40 (Havas) — O deputado republicano, Sr. Lerroux, declarou que o presidente do Conselho, Sr. Dato, commetteu um grave erro não consultando as chefes dos partidos da minoria sobre a attitude que a Hespanha devia assumir perante a actual guerra.

O Sr. Lerroux é de opinião que a Hespanha deve romper a neutralidade e prevenir-se para as eventualidades, afim de não ter razões de queixa ao terminar a guerra.

### Está officialmente confirmada a grande derrota dos allemães na Prussia Oriental

LONDRES, 24, ás 14 h. (Havas) — As noticias officiaes successivamente chegadas de Petersburgo sobre a victoria das armas russas em Gumbinnen mostram que o insuccesso das tropas allemãs, no combate que alli se travou, constitue uma verdadeira derrota.

Os allemães, cujas forças attingiam a um total de cento e sessenta mil homens, foram completamente batidos pelos russos, soffrendo perdas enormes.

Na opinião do estado-maior do Exercito russo, a victoria obtida em Gumbinnen, assegura aos russos o dominio de importantes estradas de ferro e de uma grande parte da Prussia Oriental.

As tropas russas continuam a marchar rapidamente em territorio allemão, avançando sempre em toda a linha com successo.

A Allemanha, ao que se sabe, procura attenuar a derrota que lhe foi infligida em Gumbinnen, mas não o conseguirá devido á eloquencia esmagadora dos factos.

### Os jornaes inglezes e o adeantamento á Belgica

LONDRES, 24 (A NOITE) — Os jornaes applaudem o procedimento da França e da Inglaterra adeantando 500 milhões de francos a Belgica.

### O ex-ministro Caillaux pagador geral do Exercito francez

PARIS, 24 (A NOITE) — O ex-ministro Sr. Joseph Caillaux acceitou o logar de pagador do Exercito e segue para a fronteira em missão financeira especial.

### O procedimento dos allemãs em Bruxellas

LONDRES, 24 (A NOITE) — Os allemães têm respeitado as familias em Bruxellas. Elles lançaram uma proclamação pedindo que sejam respeitados, para evitar represalias.

### A victoria dos allemães na Alsacia

LONDRES, 24 (A NOITE) — Noticias de Berlim e de origem official, dizem que toda a cidade está embandeirada, reinando alli o maior regosijo pela estrondosa victoria alcançada pelas armas allemãs na Alta Alsacia.

### Um novo combate na fronteira franceza

PARIS, 24 (A NOITE) — Esta madrugada principiou um novo combate em toda linha da fronteira franceza.

*A Camara Municipal (Hotel de Ville) da cidade belga de Courtrai, onde vão se concentrar as forças allemãs que vão invadir a França*

### O primeiro bombardeio dos japonezes

PARIS, 24 (A NOITE) — Os japonezes romperam um formidavel bombardeio contra Tieng-Tsáo.

### A Rumania a favor da França?

PARIS, 24 (A NOITE) — Noticias de Bukarest dizem que a imprensa rumaica incita a Rumania a combater ao lado da França, em virtude das affinidades de raça e de genio que unem os dous paizes.

### Uma victoria controvertida

PARIS, 24 (A NOITE) — Os austriacos e os allemães garantem terem batido os russos em um mesmo combate em que os russos se attribuem a victoria.

### Mais prisioneiros allemães chegam á França

PARIS, 24 (A NOITE) — Continuam chegando a Cherburgo e a Belfort numerosos prisioneiros allemães, inclusive officiaes.

Os francezes tomaram tambem ao inimigo alguns biplanos.

## Onde combatem os principes allemães?

### Uma prophecia de uma feiticeira allemã

PARIS, 24 (A NOITE) — Acredita-se aqui que o kaiser tenha mandado o kronprinz para a fronteira russa, não estando assim este á frente do Exercito que vae invadir a França, como se tem dito.

O principe Henrique, da Prussia, está commandando a esquadra em Kiel.

Alguns jornaes recordam a prophecia feita ha tempos pela celebre adivinha allemã Nelly Helmann, a qual predisse que o kronprinz succederia ao kaiser durante uma grande guerra, e que elle seria o ultimo imperador da Allemanha.

### Os allemães dirigem-se para Valenciennes

NOVA YORK, 24 (A. A.) — As tropas allemãs que invadiram o norte da França, dirigem-se para Valenciennes, praça forte que fica a 51 kilometros de Lille.

### O kronprinz foi para a fronteira russa

HAYA, 24 (A. A.) — Noticias publicadas por varios jornaes dizem que o principe herdeiro da Allemanha, foi enviado para a fronteira russa, commandando uma forte columna do Exercito.

### Está terminada a mobilisação do Exercito francez

PARIS, 24 (A. A.) — Está completamente terminada a mobilisação de todas as classes da reserva chamadas pelo governo francez ao serviço activo.

### Os austriacos repellidos pelos russos

LONDRES, 24 (A. A.) — As forças austriacas invadiram o governo de Volinja, sendo, porém, repellidas com grandes perdas.

### Os russos estão recebendo grandes reforços

NOVA YORK, 24 (A. A.) — Telegrammas aqui recebidos dizem que as tropas allemãs concentradas na Prussia oriental, entre Dantzig e Horn, têm travado pequenos combates com as avançadas das forças russas.

Consta que os continuos reforços que os russos estão recebendo porão em más condições as tropas allemãs, si não forem enviadas novas forças para apoial-as.

### O conflicto a bordo do "Blucher" foi mais sério do que se pensa

RECIFE, 22 (A. A.) — Hontem foram retirados do rio Capiberibe mais tres cadaveres de victimas do conflicto que se deu a bordo do paquete «Blucher».

Segundo declarações dos passageiros de terceira classe, publicadas em alguns jornaes desta capital, o conflicto foi provocado pela tripulação, queixando-se esses passageiros de máos tratos e desacatos por parte dos marinheiros e accrescentando que na occasião do conflicto foram atacados com jactos de agua quente, tendo a tripulação matado um passageiro e atirado o cadaver do mesmo ao rio.

O consul de Portugal declarou a um jornal daqui que, da conversa que teve com o commandante do «Blucher», chegara á conclusão de que a tripulação fôra atacada pelos passageiros. Ignora-se ainda o paradeiro de alguns destes.

Estes factos têm sido muito commentados.

## Como os allemães fazem a guerra!

Telegramma recebido pelo encarregado de negocios da Inglaterra:

O Almirantado fez hoje a seguinte publicação: «O Almirantado avisa ás nações neutras do perigo de atravessar o mar do Norte; os allemães persistem na sua pratica de collocar minas indiscriminadamente nas rotas communs do commercio; estas minas não estão de accordo com as condições da Convenção de Haya; ellas não se tornam inoffensivas; não são collocadas segundo algum plano estrategico, como para fechar um porto militar, ou como operação distincta contra uma esquadra, mas apparecem indistinctamente espalhadas de modo a destruir indistinctamente navios de guerra inglezes ou quaesquer navios mercantes, que assim estão expostos aos mais graves perigos.

Os navios dinamarquezes «Maryland» e «Broberg» em 24 horas foram ambos destruidos pelos terriveis engenhos postos no mar do Norte, quando seguiam a rota commum do commercio, a distancia consideravel da costa britannica.

Em additamento a isto ha informações de que dous navios hollandezes saidos hontem dos portos suecos chocaram-se com minas allemãs no mar Baltico. Nestas circumstancias, o Almirantado quer tornar evidente a necessidade que ha de vapores mercantes de qualquer nacionalidade tocarem nos portos inglezes, antes de entrarem no mar do Norte afim de seus commandantes se inteirarem das ultimas informações e saberem quaes os caminhos e canaes pelos quaes poderão passar com relativa segurança. O Almirantado, emquanto que reserva todos os seus direitos de represalia contra esta forma de guerrear, annuncia que não tem collocado quaesquer minas e procura conservar transitaveis os caminhos ao commercio pacifico.»

### Um projecto sobre addidos militares junto dos beligerantes

Na primeira sessão da Camara dos Deputados, o Sr. Raphael Pinheiro apresentará um projecto de lei determinando que o governo brasileiro faça addir ao estado maior de cada um dos Exercitos belligerantes, na Europa, um official de terra, e em cada Armada, um official de marinha, para acompanhar a evolução bellica que conflagra o Velho Mundo.

Disse-nos o deputado bahiano que não acha razoavel a parcialidade governamental mandando apenas addir um nosso representante ás forças allemãs. E acredita, accrescentou, que os addidos aos outros Exercitos não nos custarão tão caro como o addido ao estado maior germanico, que exigiu uma fortuna, automoveis, cavallos e não sabe mais o que, para que o nosso representante assista ás suas operações de guerra.

### Pelas familias dos reservistas francezes

Em attenção ao pedido feito officialmente pelo «comité» de Paris do Grupo France-Amérique, constituiu-se aqui no Rio de Janeiro uma grande commissão de amigos da França que vão procurar por todas as fórmas obter auxilios para as familias dos reservistas francezes que foram obrigados a partir para a guerra, bem como auxilio para os feridos francezes. Essa commissão é composta dos seguintes senhores: Grandmasson, conde de Affonso Celso, Dr. Teixeira Soares, Dr. Noiasco Pereira da Cunha, Candido Gaffré, Dr. Linneu de Paula Machado, deputado Nabuco de Gouvêa, Dr. de Espagnol e Tamm, deputado José Tolentino, senador Alcindo Guanabara, deputado Carlos Peixoto Filho, Dr. Mauricio de Medeiros, Dr. Graça Couto, deputado Rodrigues Alves Filho, deputado Alvaro de Carvalho, deputado Cardoso de Almeida, Dr. Silva Pereira, deputado Leão Velloso, professor Bruno Lobo e senador Luiz Alves.

Acha-se já decidido que uma festa terá logar no dia 20 de setembro, ás 16 horas, nos salões do Club dos Diarios. Constará tal festa de uma tombola, um chá e uma conferencia.

A commissão appella para os sentimentos de generosidade das senhoras brasileiras e communica-lhes que receberá, desde já, os objectos e prendas que forem destinados á tombola, no Cercle Français, á rua Gonçalves Dias n. 40.

Depois de amanhã, ás 17 horas, a commissão reune-se no consultorio do deputado Nabuco de Gouvêa, á rua Primeiro de Março n. 10, afim de tomar deliberações sobre a acção junto dos estudantes.

### Os brasileiros que se acham no estrangeiro

Segundo communicação da nossa legação em Paris ao Ministerio das Relações Exteriores, estão bem naquella cidade: Mme. Alves Barbosa, Dr. Sá Carvalho e familia, o Sr. Magalhães Correia, conego Assis, Sr. Miguel Lemos, familia Blom, o Sr. João de Lemos; a familia do Sr. senador Glycerio, o general Guatimozim; está bem em Berlim o Sr. capitão Torres Cruz; acha-se bem na Suissa a familia Godinho; o Sr. almirante Baptista Franco partiu para Londres; o Sr. Rodrigo Soares Junior partirá esta semana de Paris; o Sr. commandante Galvão Bueno acha-se bem em Washington; a familia Pires Ferreira tenciona regressar no dia 28 do corrente, pelo vapor «Alcantara».

A nossa legação em Vienna communica que a familia Souza Queiroz se acha bem naquella cidade; Mme. Julio Moreira está bem em Carlsbad e que o Sr. Tancredo Porto partiu no dia 2 do corrente para Lausanne.

O consulado brasileiro no Havre informa que a familia Lobo se acha bem em Trouville.

Informa a nossa legação em Berna que a familia Buarque de Macedo se acha bem no Grande Hotel, em Leysin, e que Mlle. Castro está bem em Berne, tencionando regressar o mais breve possivel.

Segundo telegramma recebido da nossa legação em Haya, o Sr. Claudio Moreira, filho do deputado Collares Moreira, chegou bem em Amsterdam e partirá para Lisboa pelo vapor «Tubantia», no dia 26 do corrente.

Communica o nosso consulado em Antuerpia que os Srs. Madeira Tybiriçá Reys e Eustachio Mello, de Alagoas, estão bem no collegio.

### O "Republica" vae para Santos e o "Matto-Grosso" para o Rio Grande do Sul

O cruzador «Republica» partirá amanhã para Santos, sob o commando do capitão de fragata Isaias de Noronha, afim de garantir ali a neutralidade territorial de nossas aguas.

O «Matto Grosso», que está em Santos, vae para o Rio Grande do Sul.

### Manáos vae fazer economia de luz

MANAOS, 22 (A. A.) — A Manáos Tramway parece que, para evitar a suspensão da illuminação por falta de carvão, do mez de setembro em deante fornecerá luz sómente até á meia noite.

## A lei da moratoria está errada

### O que quiz fazer e o que fez o Congresso

### O poder judiciario applica a lei como está redigida e não como deveria estar

### O Sr. Celso Bayma ataca energicamente o Senado

O Sr. Celso Bayma deveria occupar hoje a tribuna da Camara para mostrar quão falha, defeituosa e viciada está a redacção do projecto de moratoria, sob o qual vivemos.

Como não houvesse sessão o deputado catharinense occupará amanhã a tribuna.

Procurámos o Sr. Celso Bayma, e o interpellámos sobre o seu projecto de lei referente á moratoria e esse representante da nação nos deu as seguintes curiosas informações, cuja gravidade resalta á mais rapida leitura:

— Queria que nos dissesse alguma cousa sobre o seu projecto de lei, revogando o art. 4.º da lei da moratoria.

— E' muito simples. O artigo 4.º, como se acha, não representa o pensamento do legislador e não está redigido de accordo com o que foi votado.

Diz o artigo 4.º da lei actual:

«Fica approvado o decreto de 3 de agosto corrente, que estabeleceu férias de 4 a 15 do mesmo mez, apenas sustados os despejos, as acções executivas, as execuções e as declarações de fallencia e relevadas as prescripções de quaesquer prasos, que durante a sua applicação tenham occorrido.»

Que quer dizer isto? Ninguem comprehende. O Sr. senador Adolpho Gordo diz, por exemplo, que «este artigo», approvando o acto do governo, que decretou feriado de 4 a 15, mandou suspender, «sómente no periodo do feriado», os despejos, execuções, declarações de fallencia, etc., etc.

Si verificarmos que a lei onde se acha este artigo tem a data de 15 de agosto, e foi publicada no dia 16 do mesmo mez, chegamos á conclusão de que fizemos uma lei, mandando suspender «despejos, execuções e declarações de fallencia, sómente, apenas» no passado.

Entretanto, no meu fraco modo de ver, penso que a commissão de redacção do Senado devia ter em vista tres cousas quando redigiu este malfadado artigo 3.º.

Em primeiro logar, o pensamento dos autores das respectivas emendas, ao projecto primitivo; em segundo logar, a forma por que «as mesmas» foram votadas; em terceiro logar, os discursos dos oradores que as impugnaram e defenderam.

— E isto não foi observado?

— Infelizmente não foi observado. A primeira parte do artigo 3.º do projecto primitivo é a seguinte:

«Fica approvado o decreto de 3 de agosto corrente que estabeleceu ferias de 4 a 15 do mesmo mez.»

A esta primeira parte deveria ser accrescentada «a emenda» do Sr. Maximiano de Figueiredo e outros e que é a seguinte:

Accrescente-se ao art. 3.º: «Sendo relevadas as prescripções de quaesquer prasos que, durante a sua applicação, tenham occorrido.»

Esta emenda mandava «accrescentar» ao «artigo 3.º», estas palavras: Por que a commissão de redacção não accrescentou «immediatamente» estas palavras ao artigo 3.º, do projecto primitivo do Senado? Não sei.

Si ella o fizesse, como era de seu dever, teriamos o seguinte artigo de lei:

«Fica approvado o decreto de 3 de agosto corrente, que estabeleceu ferias de 4 a 15 do mesmo mez, sendo relevadas as prescripções de quaesquer prasos que, durante a sua applicação, tenham occorrido.»

Era isto o que votou a Camara dos Deputados.

— Por que a commissão de redacção do Senado intercallou neste artigo as seguintes palavras: «apenas sustados os despejos, as acções executivas, as execuções e as declarações de fallencia»?

— Não sei tambem.

A emenda de onde se originaram estas palavras é muito clara.

Vou transcrever textualmente:

«Accrescente-se» ao artigo 3.º o seguinte «paragrapho»:

§ Da data desta lei em deante funccionarão todos os tribunaes, cartorios, officios de justiça e repartições federaes, ficando apenas sustados os despejos, os processos executivos e as acções executivas, as execuções e as declarações de fallencia.— N. Camboim.»

E' evidente o intuito do seu autor.

Como a Camara houvesse approvado os actos judiciaes e forenses praticados durante o feriado de 4 a 15, constante de uma emenda dos Srs. Candido Motta e Palmeira Ripper, ficou prejudicada a primeira parte que mandava funccionar os tribunaes da data da lei em deante. Isto foi bem accentuado pelo Sr. deputado Irineu Machado, que, procurando aproveitar a segunda parte desta mesma emenda, requereu fosse a mesma destacada e approvada.

A Camara approvou-a depois das seguintes palavras do Sr. Irineu Machado:

«Pediria a V. Ex., Sr. presidente, que submettesse á votação da Camara a segunda parte da emenda porque ella, «vindo sustar as execuções», é uma medida necessaria «em face da moratoria.»

Penso que está muito claro.

O autor desta emenda mandava fazer della «um paragrapho» especial.

A Camara votou esse paragrapho.

Por que não ficou elle constituindo o paragrapho determinado?

A commissão, entretanto, preferiu enxertar esse paragrapho entre o artigo do projecto primitivo e uma emenda que devia ficar immediatamente depois desse artigo!

E o resultado é essa redacção incomprehensivel, absurda e anarchisadora.

Ainda hontem vimos no «Jornal do Commercio» um edital onde o Banco do Brasil inicia um executivo por uma promissoria vencida.

Ante-hontem foi decretada uma fallencia por um dos dignos juizes desta capital.

E as execuções e as declarações de fallencias e os processos executivos, que deviam ficar suspensos durante o periodo da moratoria, vão continuar a ser decretados sob o fundamento de que se trata de dividas vencidas no periodo anterior ao da lei da moratoria!!

E tudo isso porque ha um defeito, um erro na redacção final do artigo 3.º do projecto que foi convertido no artigo 4.º da lei.

O remedio agora é corrigir esse defeito.

Para solemnisar o anniversario do duque de Caxias haverá amanhã diversas homenagens do Exercito á estatua desse militar.

## A emissão de papel-moeda

### O decreto foi sanccionado hoje

Foi sanccionada hoje, á tarde, pelo Sr. presidente da Republica, a resolução legislativa autorisando o poder executivo a emittir até 250.000 contos de papel-moeda.

Logo após essa acção, o presidente assignou o decreto autorisando a emissão de 150 mil contos — 100 mil para auxilio aos bancos e 50 mil para satisfação de compromissos do Thesouro.

## A Camara não funccionou

### O que deveria haver

A Camara, hoje, não realisou sessão. Apenas 50 deputados attenderam á chamada, feita pelo Sr. Siemão Leal, motivo por que o Sr. Soares dos Santos não abriu a sessão.

Si houvesse sessão, falariam os Srs. Celso Bayma, Garção Stockler e Raphael Pinheiro.

O Sr. Garção Stockler trataria da instituição do jury, suggerindo varias medidas tendentes a dar maior efficiencia ao tribunal popular.

O Sr. Raphael Pinheiro nos declarou que responderia ao editorial na vespera publicado pel'«O Paiz» sobre o Sr. Rivadavia Corrêa, a quem dedica a mesma sympathia que dedicou ao Sr. Pedro de Toledo. Não sabe em que o actual ministro da Fazenda é superior, moral, politica e administrativamente, ao ex-ministro da Agricultura. E não se tendo sentido obrigado, por conveniencias partidarias, a poupar o ex-ministro quando se achava no ministerio, não abre mão do direito que lhe assiste de criticar a acção do Sr. Rivadavia, que, em phrase attribuida ao Sr. Martim Francisco, tem uma bella cabeça... por fóra...

O Sr. Raphael Pinheiro trataria ainda da linguagem que «Il Corriere Italiano» tem usado contra nós, ultimamente, e diria que esse periodico italiano é um orgão de «cavação», sem escrupulos e com todas as audacias, cumprindo á policia agir energicamente contra a «chantage» e o «caftismo» postos em pratica por certos individuos que armam tenda entre nós para nos explorarem e nos insultarem.

O Sr. Celso Bayma falaria sobre a moratoria, dizendo que a lei approvada pelo Congresso está errada.

Acham-se inscriptos para a proxima sessão os Srs. Simeão Leal e Celso Bayma.

## O CAMBIO

Os bancos estrangeiros sacavam hoje, a 13 1/2 e compravam a 14, sendo muito reduzido o movimento do dia.

Os soberanos eram vendidos nos cambistas a 18$500; na Bolsa havia compradores a 17$500.

AS COMMISSÕES DO SENADO

### A moratoria e os contratos ferro-viarios

Esteve reunida a de legislação e justiça, que tratou de estudar a redacção final da lei de moratoria.

Por proposta do Sr. Epitacio, ficou resolvido que a commissão nada resolveria, por competir á Camara a elaboração de uma lei interpretativa áquella.

Esteve tambem reunida a commissão mixta, incumbida de rever os contratos de estradas de ferro.

Foram approvadas as preliminares determinando que a commissão deve tambem tratar dos contratos de construcções de estradas.

O Sr. Raymundo requereu informações, por meio do presidente da commissão, sobre outras estradas de ferro, cujos contratos não foram remettidos á commissão.

### Nomeações na Marinha

Foram nomeados secretario da capitania do porto desta capital o capitão de mar e guerra commissario Santiago Rivaldo e ajudante de ordens do commandante Felinto Perry, na commissão de organisação das escolas de submarinos e de aviação, o primeiro-tenente Eliezer Tavares.

### O ultimo "habeas corpus" á Assembléa Fluminense

Segundo nos informaram, na proxima quarta-feira, o Dr. Raul Rego, 1.º secretario da Assembléa Fluminense, vae iniciar uma acção decorrente do ultimo «habeas-corpus» concedido á Assembléa Fluminense.

Já haviamos escripto as notas acima, quando recebemos as seguintes notas do nosso correspondente em Nictheroy:

«O presidente do Estado do Rio requereu ao Juizo Federal naquella secção uma justificação para provar não ser exacto que houvesse impedido os deputados que apoiam o senador Nilo Peçanha de exercer os seus mandatos, tendo arrolado dezenove testemunhas.

A inquirição dessas testemunhas iniciar-se-á na proxima sexta-feira, ás 12 horas, sendo advogado do presidente do Estado do Rio o Dr. Miranda Valverde.»

## As commissões da Camara

### A prorogação da sessão

Não se realisou hoje a reunião da commissão de constituição e justiça da Camara dos Deputados.

Não obstante, foi assignado pelos seus membros presentes á sala de suas reuniões o projecto prorogando a actual sessão legislativa, e, nesse sentido, foi dirigido, pelo «leader» da maioria, telegramma aos seus correligionarios, solicitando-lhes a presença na Camara para a votação do referido projecto, pois a sessão parlamentar termina a 3 de setembro.

### Quando começarão a circular as notas da nova emissão

Ao contrario do que se affirmou hoje, o Thesouro Nacional não recebeu quantia alguma da nova emissão, segundo informações obtidas no Ministerio da Fazenda.

As duas pagadorias effectuaram pagamentos de algumas folhas.

Só quarta ou quinta-feira as notas da nova emissão circularão, pois para isso são necessarias formalidades da junta administrativa da Caixa de Amortisação, ainda não preenchidas.

## O que houve no Senado

No expediente, o Sr. Sá Freire tratou ainda da redacção da lei da moratoria.

Depois do Sr. Sá Freire falou o Sr. Bulhões, que respondeu a considerações feitas ha dias pelo Sr. Glycerio acerca da gestão do orador na pasta da Fazenda.

Terminado o discurso do Sr. Bulhões foi levantada a sessão.

## COMMUNICADOS



### O BICHO

*Deram hoje:*

| | | |
|---|---|---|
| Antigo | 285 | Tigre |
| Moderno | | |
| Rio | 855 | Gato |
| Salteado | | Coelho |

Para amanhã:

# Da platéa

Fazem hoje cincoenta e um annos que morreu o grande artista João Caetano, precursor do theatro nacional. Esse facto não passou completamente despercebido porque a Caixa Theatral Brasileira mandou uma commissão depôr no seu tumulo uma palma de flores.

## Noticias

A companhia que trabalha no S. Pedro embarca na quarta-feira proxima para São Paulo, onde vae fazer uma temporada.

— A companhia Adelina Abranches, que se acha em S. Paulo, volta em breves dias ao Rio, devendo ir trabalhar no theatro Apollo.

— A interessante actriz brasileira Pepa Delgado, estrella da companhia nacional do theatro S. José, restabelecida completamente da molestia de que ha já alguns dias foi acommettida, reapparece na proxima quinta-feira na revista «Casos e coisas».

— A companhia portugueza Ruas vae passar-se do Apollo para o S. Pedro.

— Com o suggestivo titulo «De lá p'ra cá», os Srs. Ataliba Reis e Gastão Tojeiro estão escrevendo, de collaboração, uma interessante revista em tres actos, nove quadros e uma apotheose, destinada a um dos nossos mais populares theatros.

— Está fazendo successo no palco do S. José a interessante revista, de Alvarenga Fonseca e Lessa Bastos, «Casos e coisas», que já ha muitos dias occupa o cartaz desse theatro.

— O programma do espectaculo que Henrique Alves fará no Recreio brevemente consta da representação da opereta «S. M. diverte-se» e do recitativo do monologo do «O vaqueiro», de Gil Vicente, dito pelo beneficiado.

— ...cciona hoje o theatro S. José, com a revista «Casos e Coisas».

— O cinema Iris, tem hoje programma novo e deslumbrante.



# SPORTS

## Corridas

As corridas de hontem

Em acrescimo á noticia completa da bella festa de hontem, no Jockey-Club, devemos, em primeiro logar, salientar a estupenda victoria de Diaman, no «Grande Major Suckow».

O valente animal, prejudicado embora á saida, foi corrido magnificamente por David Croft, para derrotar Flaneur, á chegada, em excellente estylo.

O «Classico Animação» foi, tambem, ganho á chegada por Mont Blanc, que se aproveitou do bom serviço que lhe prestou Argentino, para triumphar em boa forma.

Novelty, o estreante do stud Expeditus, venceu o 2º pareo com a maior facilidade e confirmando plenamente a fama que o precedia.

Os outros pareos foram ganhos por Belle Angevinne, Zingaro, Carovy e Jequitaia.

Foram jockeys dos vencedores Zabala, R. Paris, F. Barroso, Claudio Ferreira, Araya, David Croft e Marcelino.

O movimento do jogo elevou-se a........ 102:138$000.

Antes de findarmos, devemos fazer as mais vehementes censuras ao jockey David Croft, que, no ultimo pareo, sem o menor respeito aos juizes e ao publico, chicoteou o seu competidor Joaquim Coutinho.

Por mais incorrecto que tivesse sido o procedimento de Coutinho durante a corrida, o de Croft não se justifica.

A directoria do Jockey-Club é que era a competente para punir o culpado, si culpado houve no alludido pareo.

## Football

Os jogos contra os italianos

Longe de dirigirmos as costumeiras palavras de elogio aos jogadores do Rio de Janeiro, queremos, hoje, mais uma vez, censurar os organisadores desses «teams», pela falta de ensaios com que os fazem entrar em campo.

Ao passo que em São Paulo os «footballers» ensaiam e triumpham, aqui no Rio os nossos jogadores se sujeitam ao mais feio papel, por se apresentarem completamente desorganisados.

E' triste de dizer, mas é a verdade!

Em São Paulo, os italianos jogaram cinco vezes, sendo derrotados tres e empatando duas; no Rio, jogaram tres vezes, ganhando uma e empatando duas.

O confronto é irrespondivel!

Os organisadores dos «matches» que meditem sobre isto e mudem de systema.

E' melhor que os nossos «team.» ensaiem e vençam que a parte do publico mal inspirada melindre e vaie a hospedes nossos.



## Noticiario

Sentiu-se hontem durante a disputa do pareo Prado Fluminense a egua Japoneza. Parece que com isto a irmã de Ipamery entrará em descanso.

— Já agora não pode haver duvida sobre o cavalo Campo Alegre. Dessas columnas dissemos, ha tempos, que o filho de Mintagon era tão bom animal na reta do Derby quanto mediocre na do Jockey, o que sobejamente provou hontem, chegando em 5º logar, atrás até de Itatinga.

— America, entrando hontem em penultimo logar, batendo apenas a Japoneza, causou não pouca admiração; é que, naturalmente, a filha de Gaspodar sentiu-se. Si, de facto, isso se deu, será retirada do entrainement e brevemente enviada para a fazenda de seu proprietario, onde servirá na reproducção.

JOSE' JUSTO.

## Um barato saiu caro

Na estação do Meyer, hontem, á noite, ás 22 horas, o individuo Laurencino Nogueira, quando tomava o trem em movimento, afim de passar uma «carona», caiu desastradamente, ficando gravemente ferido.

Soccorrido pela Assistencia, Laurencino foi internado na Santa Casa, em estado grave.

## Consultorio Medico

Sr. Remis — Olá! o senhor quer saber que significa «babisqui positivo»? Deve ser «Babinski», (medico francez nascido em 1857). O signal desse autor mais procurado nas pesquisas clinicas, é o seguinte: Roçando com um palito a planta do pé do doente (na sua parte antero-interna) quando ha uma lesão do feixe pyramidal, o grande artelho (dedo maior) levanta-se, emquanto que os outros se abaixam.

Sr. A. Siqueira — Os symptomas que o senhor descreve accusam o soffrimento, embora não muito claro, dos apparelhos digestivo, circulatorio e respiratorio. Mas não será uma causa unica comprometendo os tres apparelhos? Seria necessario um exame.

D. E. E. — Emulsão de Scott.

Sr. Ed. A. — E' uma solução alcalina de methanserito de potassio (anhydrido arsenioso, carbonato de pot. aã p. 1, agua p. 40).

DR. NICOLA'O CIANCIO



## Os ladrões agiram a bordo do "Darro"

A bordo do «Darro», verificou-se um furto em alto mar.

A victima foi Mme. Azevedo Sodré, passageira do transatlantico inglez, que ficou sem grande numero de valiosas joias.

Mas, a policia do nosso porto nada póde fazer deante do facto, pois, o commandante do «Darro» se oppoz a que fossem tomadas quaesquer providencias allegando ser a unica autoridade competente para agir.



Foi creado ha dias, nesta cidade, um centro literario sob o patronato do nome de Olavo Bilac.

A sessão de installação do C. L. Olavo Bilac revestiu-se de muito enthusiasmo, tendo os academicos Nestorio Ligos, Fausto Barreto e Deodato Maia usado da palavra.

A sessão foi presidida pelo Sr. José de Souza Gomes, servindo de secretarios os academicos Alvaro Rego e Claudinio de Souza Martins.



# "A Noite" mundana

ANNIVERSARIOS

Fazem annos amanhã:

O Sr. Dr. Godofredo Xavier da Cunha, ministro do Supremo Tribunal Federal.

O Sr. coronel Cruz Sobrinho.

— Fazem annos hoje:

O Sr. Dr. Joaquim Moreira, clinico em Petropolis.

O Sr. Dr. Nicanor Nascimento.

— Por motivo do seu anniversario natalicio recebeu hontem muitos cumprimentos o poeta Felippe de Oliveira.

— Festejando o seu natalicio, recebeu hontem muitas felicitações Mlle. Ilka Bittencourt Pedroso, filha do Sr. Dr. João Pedro ..., secretario da Directoria de Saude Publica.

— Passa hoje o anniversario natalicio da Exma. Sra. D. Aurea da Rocha Botelho, esposa do Sr. capitão Pedro Laureano Botelho, archivista da Santa Casa de Misericordia.

— Faz annos hoje o Sr. João Gomes do Amaral, funccionario da The Western Telegraph Co.

CASAMENTOS

Effectua-se amanhã o casamento do Sr. coronel Dr. Alexandre Barreto, commandante do Collegio Militar, com a senhorita Maria Luiza Ferreira dos Santos.

Passa hoje o anniversario natalicio do general Carlos Augusto de Campos, chefe da quarta secção do Estado-Maior do Exercito.

Em sua residencia haverá hoje por esse motivo uma recepção dansante.

VIAJANTES

Vindo de Maceió, acha-se nesta capital o Sr. Dr. Octavio Lessa, ex-deputado federal por Alagoas e actual inspector agricola desse Estado.

CONFERENCIAS

Realisa-se amanhã no theatro Phenix, ás 21 horas, a conferencia do Sr. Dr. Mario Monteiro, que dissertará sobre o thema «A guerra europea através da verdade e da fantasia».

— No Copacabana Club o Sr. Dr. Alves de Barros realisou hontem a sua annunciada conferencia humoristica.

Ao terminar, o conferencista foi muito applaudido pela escolhida assistencia que enchia os salões daquelle club.



## CARIDADE

Uma familia residente na casa n. 46 da rua Visconde de Rio Branco, 2 andar, apezar de balda de recursos recolheu ha tempo em sua companhia uma infelicissima moça paralytica. Não podendo mais arcar com as despesas de manutenção e tratamento da desventurada moça, a familia em questão se presta a ser intermediaria entre ella e a caridade publica, de que espera um olhar piedoso para aquella victima de tão cruel infortunio.

## CARIDADE

Pessoas caridosas podem dirigir a esta redacção suas esmolas para um antigo auxiliar de impressor, impossibilitado hoje de trabalhar. Muito agradece — *Luis Rodrigues da Silva.*



## Cão de raça

Da rua Gustavo Sampaio 170, Leme, desappareceu hontem um casal de cachorros de raça pastor; pede se a quem encontral-os levar á casa indicada que será gratificado.



FOLHETIM 15

# Mademoiselle de Choisy

ou

## A Côrte de Luiz XIV

POR

### ROGEIR DE BEAUVOR

IX

O ENIGMA

A mãe de Choisy tinha para com Diana a carinhosa benevolencia duma bondosa mãe; assim, apenas a viu entrar, abriu-lhe seus carinhosos braços, depositando na fronte da joven um terno e prolongado beijo, ao passo que lhe dizia:

— Estás hoje muito alegre, querida Diana!

— E como não hei de estal-o, respondeu Diana. Não se diz, senhora, que todos os dias não são eguaes? Não se recorda que a semana passada vieram arrebatar-me do seu lado para me conduzirem ao gabinete de sua eminencia?

— Sim, minha filha, porém o que queres zer com isto?

— Quero dizer-lhe, minha bemfeitora, que amanhã succederá outra cousa muito differente. Amanhã, continuou Diana, desdobrando um papel que entregou á senhora de Choisy, amanhã vamos á reunião da rainha-mãe. Oh! estou louca de alegria!

A condessa devolveu aquella carta á sua pupilla, ao mesmo tempo que a olhava com expressão de visivel surpresa.

— Porém, quem trouxe esta carta?

— Lindo pagem que vestia a libré do rei. Si visse o profundo e respeitoso cumprimento que me dirigiu ao encontrar-me na escada. Precisamente baixava a esta sala em busca do nosso querido Choisy, a quem queria pedir conselhos acerca do penteado que devo levar amanhã.

Ao ouvir estas palavras não pôde o abbade reprimir um leve movimento de impaciencia.

— Escute-me, cavalheiro, não se impaciente pelo que eu disse, pois o abbade é quasi uma mulher, e quando se veste de senhora sabe fazel-o com toda a elegancia.

O abbade com um movimento de colera rasgou suas luvas de seda entre seus dedos convulsos.

— Diana, disse então a senhora de Choisy; confio-lhe meu filho, porém previno-a de que está perdidamente enamorado e por mais diligencias que tenho feito, não pude conseguir saber quem é a favorecida.

— Enamorado! perguntou Diana surprehendida.

— Socegue-o, Diana, como está inteirada até dos seus mais secretos pensamentos, não duvido que o possa conseguir. Adeus, meu filho, continuou a condessa dando um beijo por despedida em seu filho.

Tão depressa a senhora de Choisy saiu do aposento, Diana approximou-se nos bicos dos pés á janella proxima da qual o abbade permanecia cabisbaixo e pensativo.

Tão grande era a sua tristeza, tão profunda a sua prostração, que, notando pelo ranger do vestido da joven que esta se approximava, se limitou a voltar a cabeça para ella.

— O abbade enamorado? disse a travessa menina com voz risonha e maliciosa.

Choisy nada respondeu.

— Julgava, continuou ella, que um homem que usa diariamente os trajos e enfeites do nosso sexo...

Naquellas palavras, que não eram mais do que a expressão duma curiosa surpresa, julgou Choisy descobrir um pungente sarcasmo.

— Segundo isso, respondeu com um tom algum tanto resentido, persuade-se sem duvida, senhora, que debaixo deste disfarce se occulta tambem um coração feminino? Ah! desengane-se, isso seria a maior desgraça que me poderia acontecer.

— Cavalheiro, isso é uma calumnia, respondeu Diana inquieta, ao notar a agitação do abbade. Não continue, eu lh'o supplico; nem em todas as mulheres, graças a Deus, se encontra tal cumulo de maldades. Vejo que uma mulher, mulher que ama sem duvida, lhe fez experimentar algum terrivel e cruel desengano para que accuse com tal violencia ao sexo ao que pertenço. Vamos, conte-me o que lhe fizeram para que esteja tanto contra nós? perguntou a compassiva Diana, ao mesmo tempos que fixava no abbade um doce e carinhoso olhar, no qual se lia um pronunciado e visivel interesse.

— Pergunta-me as penas que essa mulher me tem causado, não é verdade? respondeu Choisy com voz alterada; pois vou dizer-lhe, e depois julgará.

— Com muito gosto.

— Prometta-me primeiro escutar-me sem me interromper.

— Prometto.

— Prometta-me tambem que si a encontrar culpada, a condemnará sem temor, sem indulgencia.

— Si na minha opinião tiver delinquido, serei com ella inexoravel.

— Pois, bem, continuou o impetuoso abbade; dir-lhe-ei, Diana, que essa menina que tem a sua mesma edade...

— Continue.

— Essa menina a quem até hoje dei as mais repetidas provas de um amor infinito, que me inspirava um sem egual interesse, menina, Diana, ama a outro homem, ama-o... não me resta a menor duvida.

— Está seguro disso?

— Tão certo como da sua presença neste sitio. Escarneceu do meu amor, menosprezando-o com seu egual desdem em um dia, em um quarto de hora. Duas vezes consecutivas a salvei de immensos e imminentes perigos, e ella demonstrou-me o seu agradecimento com o mais ingrato dos abandonos... Meu rival, consinto em nomeal-o meu rival, reune todos os requisitos para deslumbral-a e seduzil-a, porém esse rival já não é dono da sua pessoa ainda que o seja seu coração; esse rival tem uma esposa e comtudo, apezar disto, esse rival, que me é odioso, fascina já os olhos daquella que tem sido meu unico amor: por ultimo, Diana, esse rival é o rei!

— O rei! murmurou a joven com voz balbuciante, ao proprio tempo que sentindo que as forças lhe faltavam, buscava com tremula mão, e para não cair, o apoio duma mesa, perto da qual estava... o rei!!

— Sim, el-rei, que em uma hora derribou o bello edificio dos meus sonhos, o de toda a minha ventura; o rei que, debaixo do falso pretexto de fazer de mim seu amigo, quiz que eu lhe prestasse o meu auxilio para lavrar a deshonra daquella que tanto idolatro! Conhece muito bem essa menina, Diana, e póde agora dizer-me em sua consciencia si está resolvida a absolvel-a. Emquanto a mim detesto-a, odeio-a; quero fugir para sempre dos logares em que ella viva, é por isso que esta noite, apezar da opposição de minha mãe, partirei, sim partirei, pois quero evitar-lhe até a vergonha de córar ao passar ao meu lado, deixo-a completamente livre, desde hoje póde entregar-se ao rei.

— Por favor, Choisy! por favor, interrompeu Diana juntando as mãos supplicante. Oh! perdão para essa desventurada! Sim é verdade; deu-lhe infinitas provas duma abnegação sem limites, sim confesso-o, foi nobre e generoso em duas terriveis circumstancias, porém poderia aquella pobre orphã suspeitar siquer que lhe houvesse inspirado outro sentimento que não fosse o de uma pura amisade? Podia acaso presumir que o filho da sua generosa protectora... Porém socegue; não tem essa menina de que se envergonhar, e com o auxilio de Deus saberá escapar ao perigo que a ameaça... Por outra parte, como é possivel que el-rei tenha fixado em mim a sua attenção, em mim que possuo tão poucos meritos? Socegue, pois, e compadeça-me antes, meu amigo, por ser victima talvez dalguma mysteriosa intriga!

...Que promessa quer mais que lhe faça para que tenha em mim completa confiança! A senhora condessa não tarda; que o encontre judicioso e completamente socegado. Por ultimo lhe peço que não diga a sua mãe uma só palavra da conversação que acaba de ter logar entre nós ambos... Adeus!

— Sua mãe já sabe tudo! murmurou ao ouvido do abbade (que seguia com um olhar apaixonado e ardente a Diana de Herfort, que subia com ligeiros passos os degráos da escada que conduzia ao seu aposento, uma voz que o joven promptamente reconheceu e que o fez voltar rapidamente a cabeça.

— Minha mãe! exclamou o abbade com a maior surpresa! Ouviu a nossa conversação?

— Sim, estava aqui, respondeu a condessa indicando ao mesmo tempo as cortinas de velludo atrás das quaes havia permanecido occulta durante aquella conversação entre Diana e seu filho... Sim, desgraçado; sei tudo.

— Antes assim, minha mãe, disse Choisy com respeitosa firmeza. Sabe, pois, que amo a Diana.

— O que sei, disse a condessa, interrompendo seu filho, é que estás perdido: sim perdido sem remedio, desde a hora em que ames a essa menina.

— E por que minha mãe?

— Não t'o posso dizer. Não m'o perguntes. E' preciso que para sempre renuncies a ella; deves obedecer a tua mãe, semelhante amor seria um crime.

E a condessa sahiu sem demora daquelle aposento, deixando a seu filho mergulhado no mais cruel espanto.

— Um crime, um crime! murmurou Choisy. Oh! seja qual for a solução deste enigma, juro que hei de amanhã decifral-o na reunião da rainha mãe.

X

O RAMO DE FLORES

Choisy passou a noite entregue á mais dolorosa anciedade.

As palavras de sua mãe, resoavam sem cessar a seus ouvidos: perguntava a si mesmo que razão podia ter a condessa para dizer-lhe que amando Diana commettia um verdadeiro crime.

Comtudo o abbade havia notado na condessa tão estranha turbação e até o metal da voz de sua mãe havia-o impressionado de tal maneira, que, no dia seguinte, ao despertar, Choysi julgava-se victima de um horrivel pesadello.

O aposento que servia de morada ao abbade, compunha por si só uma especie de curioso e extravagante «pandemonium». Multidão de livros amontoados sobre uma larga mesa formavam grandes pyramides coroadas com luxuosos enfeites, com vidros de essencias com abanicos, numa palavra com todo o arsenal feminino. Volumosos manuscriptos «em quarto» branqueados pelo pó de muitos seculos serviam de supporte a luvas de seda, bordadas com fios de ouro, a elegantes toucas, a laços e fitas de varias cores.

No guarda-roupa o mantéo do estudante de theologia, vivia em fraternal e amigavel consorcio com as saias e trajos destinados ao uso exclusivo da mais bella parte do genero humano.

Ao lado da alcova havia uma especie de quarto escuro com porta de escape que dava para a escada; era naquelle sitio completamente independente o dormitorio do abbade que durante a primeira noite que se seguiu ao dia no qual Mazarino encarregou a Grippefer a guarda de Choisy, o agente do cardeal havia estabelecido sua cama de campanha, porém depressa se viu obrigado a trasladar o seu domicilio um tanto mais longe.

Com effeito, durante a referida noite tão tremendos foram os ronquidos do abbade, que não foi possivel a Grippeter cerrar os olhos, nem siquer um minuto.

Foi por isso que no dia seguinte o guarda de sua eminencia solicitou como um favor que o mudassem para outra habitação.

O abbade accedeu aos rogos do seu vigilante, dando-lhe por vivenda outro quarto situado no extremo dum corredor.

Era ali proximo tambem á habitação de Diana, quasi immediata ao aposento occupado pela condessa.

Aquella manhã, o filho da senhora de Diana, notou que a porta não estava de todo cerrada, um suave e embriagador perfume se escapava através daquella abertura e o abbade notou que no meio de tão deliciosa fragancia, os aromas que se deixavam perceber com mais força eram os que emanam do cravo, do jasmin e da rosa reunidos, approximou-se com precaução e viu a menina de Herfort, que se empregava naquelle instante em fazer um ramo collocando nelle as matisadas flores com muito gosto e symetria.

A porta, á qual se havia approximado o abbade, achava-se naquelle momento envolta na sombra que escurecia o corredor.

Diana, de pé deante da sua mesa toucador voltava as costas ao abbade.

(Continúa.)